21º CONGRESSO BRASILEIRO DE Infectologia Pediátrica
25 a 28 de novembro de 2020 - BRASÍLIA DF

Trabalhos Científicos

Título: Eficácia De Tocilizumabe Contra O Novo Coronavírus Em Crianças E Adolescentes - Revisão Sistemática De Literatura

Autores: Weldes Francisco da Silva Junior / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Driele Cunha de Paiva Almeida / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Maria Vitória da Silva Paula Cirilo / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Fernanda Marinho Machado Guimarães / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Luisa Teixeira Hohl / Universidade de Rio Verde - campus Aparecida de Goiânia; Ana Clara da Cunha e Cruz Cordeiro / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Lara Gonzaga Oliveira / Pontifícia Universidade Católica de Goiás; Bárbara Luíza de Britto Cançado / Pontifícia Universidade Católica de Goiás;

Resumo: INTRODUÇÃO: O novo coronavírus (SARS-CoV-2) é capaz de provocar doença respiratória viral grave, cuja taxa de mortalidade tem sido estimada entre 3-7%, em que os casos mais graves têm se relacionado com o mecanismo de tempestade inflamatória induzido pelo vírus. Entretanto, ainda que diversas tentativas de tratamento estejam sendo estudadas, há poucas informações e opções de tratamento de crianças contaminadas e em estado grave. O presente estudo visa avaliar a eficácia do uso de Tocilizumabe (TCZ), um anticorpo monoclonal humanizado recombinante que age como antagonista do receptor de Interleucina-6 (IL-6), em crianças e adolescentes diagnosticados com COVID-19. OBJETIVOS: Avaliar a eficácia do TCZ contra o novo coronavírus em crianças e adolescentes de 0 a 18 anos de idade. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão sistemática de literatura, na qual foram utilizados os termos "(Coronavirus OR COVID-19 OR SARS-CoV-2) AND tocilizumab AND child" na base de dados PubMed e Virtual Health Library (VHL = BVS). Foram incluídos estudos com o filtro temporal de 2019 a 2020, em língua portuguesa, espanhola e inglesa, e excluídos os trabalhos inconclusivos, repetidos ou que não se enquadrem no objetivo do trabalho. RESULTADOS: Foram encontrados 32 trabalhos, no entanto, 16 estavam duplicados; 7 não correlacionaram o TCZ com COVID-19; 3 não abordaram a faixa etária delimitada pelo estudo e 2 eram editoriais, totalizando 4 artigos para análise. Em um estudo observacional prospectivo, realizado na Espanha, feito com 7 crianças com o teste de reação em cadeia da polimerase positivo (PCR) para Sars-Cov-2, o TCZ foi administrado para duas crianças intubadas, que apresentaram resposta favorável a terapias de suporte e metilprednisolona, um dos pacientes teve alta no décimo segundo dia, enquanto o outro ainda se encontrava na Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica até a conclusão do trabalho. Já em um estudo quantitativo, baseado em questionário online, realizado na Turquia, apenas uma criança utilizou o TCZ, a qual evoluiu para um quadro assintomático, dentre as 7 com COVID-19 e doenças autoinflamatórias. Os outros dois trabalhos analisados são relatos de caso de crianças com síndrome do desconforto respiratório agudo com PCR positivo para SARS-Cov-2 , um feito na Índia e outro nos Estados Unidos da América. Em ambos, o TCZ foi utilizado, mostrando melhora significativa com normalização dos marcadores inflamatórios. Ressalta-se a necessidade e a importância de estudos multicêntricos, randomizados controlados por placebo e que incluam crianças e adolescentes, para validar os efeitos da terapia medicamentosa. CONCLUSÃO: Apesar de alguns estudos mostrarem uma aparente relação entre a utilização de TCZ e uma melhora na resposta inflamatória dos pacientes pediátrico, ainda não há evidências científicas suficientes para comprovar a eficácia ou não do uso desse medicamento na terapêutica contra o coronavírus na faixa etária pediátrica.